

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Uso Racional de Medicamentos ocorre quando **“os pacientes recebem medicamentos adequados às suas necessidades clínicas, em doses que atendem às suas necessidades individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo para eles e sua comunidade”**. O uso racional de medicamentos está entre os objetivos e diretrizes da Política Nacional de Medicamentos e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

No Brasil, os dados sobre o uso irracional de medicamentos são alarmantes: estatísticas do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox) mostram que **27% das intoxicações e 16% dos casos de morte por intoxicações são causadas por medicamentos**.

Abaixo são descritos alguns dados da OMS sobre o tema:

- 25 a 70% do gasto em saúde, nos países em desenvolvimento, correspondem a medicamentos, em comparação a menos de 15% nos países desenvolvidos
- 50 a 70% das consultas médicas geram prescrição medicamentosa
- 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente.
- 75% das prescrições com antibióticos são errôneas
- 2/3 dos antibióticos são usados sem prescrições médicas em muitos países
- 50% dos consumidores compram medicamentos para um dia de tratamento
- 53% de todas as prescrições de antibióticos nos Estados Unidos são feitas para crianças de 0 a 4 anos
- Hospitais gastam de 15 a 20% de seus orçamentos para lidar com as complicações causadas pelo mau uso de medicamentos.
- Automedicação: 35% dos medicamentos adquiridos são feitos através da automedicação

Essas estatísticas evidenciam a importância de conscientizar a população sobre o uso adequado de medicamentos e a necessidade de acompanhamento médico para a prescrição e uso desses produtos. A automedicação e a falta de orientação profissional são fatores que podem levar a intoxicações e efeitos colaterais graves, comprometendo a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

Além disso, outro tema a ser debatido é **“O Descarte Correto de Medicamentos”** tema por vezes negligenciado pela população. Quando os **medicamentos vencem ou não são mais utilizados, é importante que sejam descartados de forma adequada**, pois o **descarte inadequado pode gerar impactos negativos na saúde e no meio ambiente**. O descarte incorreto de medicamentos pode levar à contaminação do solo, da água e até mesmo dos alimentos, afetando a saúde pública e o equilíbrio ecológico. Por isso, é importante que a população seja orientada a respeito do descarte correto desses insumos.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos: temas selecionados / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Aquino, Daniela Silva de. "Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade?" [Why rational drug use must be a priority?]. Departamento de Farmácia, Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão. Rua Real da Torre 255A/202, Madalena. 50610-000 Recife PE